

CONSELHO MUNICIPAL DE JUSTIÇA E SEGURANÇA
COMJUS - PORTO ALEGRE

ATA

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e doze, nas dependências da Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, sito a rua Siqueira Campos, 1300 – 14o. andar, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Justiça e Segurança(COMJUS) com seguinte pauta: **1)Leitura da ata da reunião anterior; 2)Informes; 3) Apresentação do Centro de Referência do RS na Paz e 4) Assuntos Gerais.** O Coordenador e Conselheiro Bruno, devido a falta de quórum, sugeriu aos presentes a discussão sobre os problemas que estão acontecendo na região Leste. Não havendo objeção a proposta, o Sr. Coordenador fez relato da reunião que participou no Fórum Regional de Justiça e Segurança(FRJS) da região Leste, onde o representante da Fundação de Assistência Social e Cidadania(FASC), pediu apoio do FRJS, que pela falta de segurança estão perdendo técnicos e jovens nos projetos da região e que o Secretário da Fundação não tomaria deliberação sobre a situação. Disse que estão acontecendo tiroteios e isto está afastando os participantes das atividades. O Sr. Coordenador comentou que a fala do representante foi grave, porque o FRJS é um espaço de controle social e não da execução das políticas públicas, e que a Vila Bom Jesus, na região Leste, é Território de Paz do Programa Nacional de Segurança com Cidadania(PRONASCI). Também falou que o Fórum fez várias reuniões regionais, onde definiram demandas a serem executadas. Outra situação é que reiteradamente há reclamações sobre a negativa do 11o. Batalhão de Policiamento Militar(BPM) em participar do Fórum e que a comunidade tem restrições sobre as ações e abordagens do Policiamento Ostensivo Especial(POE). O Sr. Coordenador disse que o POE não tem formação para lidar com a comunidade do Território de Paz e que esta solicita o Policiamento Comunitário. A justificativa da ação do POE nos Territórios de Paz é a falta de efetivo. Logo em seguida passou a palavra para Conselheiro Rodney que também participou da reunião do FRJS da Leste, onde foi falado que o 11o.BPM se nega a participar do Fórum. O mesmo também disse que a FASC está promovendo as demissões dos técnicos que atuam na região. Com relação ao POE este também falou que este tipo de policiamento não é adequado ao Território de Paz e que a comunidade reivindica o Policiamento Comunitário. O Major Souto disse que a definição de Policiamento Comunitário tem que ser de toda Brigada Militar. Todos precisam ser instruídos e capacitados para atuarem nas comunidades, falta preparação da corporação. O assessor comunitário Milton relatou que os convites para as reuniões do Fórum são feitos e encaminhados a todos os participantes, e acha que temos que avaliar melhor esta situação da negativa do 11o. BPM em não participar das reuniões do Fórum, pelo que sabe até agora eles não fizeram nenhuma formalização sobre esta negativa. Com relação a FASC, houve problemas com os instrutores e que estão sendo substituídos. Solicitou mais cuidado com os encaminhamentos. O Conselheiro João Fontoura também concordou que a Brigada Militar precisa de formação e capacitação para atuar preventivamente, mesmo com os Policiamentos Especiais, no caso do POE, perguntou ao representante da Brigada Militar e da Secretaria de Justiça e Segurança se a presença deste serviço, no Território de Paz, estavam de acordo com o Policiamento Comunitário? O Conselheiro Vosmar falou que os instrutores da FASC não estão preparados para trabalharem com os jovens. Solicita a prestação de contas dos projetos do PRONASCI, no Conselho. O que acontece no Gabinete de Gestão Integrada Municipal? Na região da Lomba do Pinheiro estão acontecendo as reuniões com as escolas, a Guarda Municipal e a Brigada Militar está atuando na comunidade. O Conselheiro Fábio disse que cada região tem suas peculiaridades. O 11o. BPM não fez nenhuma formalização de não participar do Fórum da Leste. Com relação a fala da FASC, sobre o Protejo, houve uma tentativa de transferir a responsabilidade para a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana(SMDHSU)devido a falta de segurança na região. Pedu que seja chamada a FASC na reunião do Conselho e que estão mobilizando outros Fóruns. O Conselheiro Gabriel lembrou que o Policiamento Comunitário iniciou na Vila Bom Jesus, região Leste, em 2009. E diz que a comunidade solicita a volta deste Policiamento. A vila Bom Jesus não está mais com os índices de violência elevados. O Coordenador e Conselheiro Bruno achou grave a forma que o membro da FASC, inclusive foi leviano, de não assumir sua responsabilidade, enquanto governo municipal., e a Fundação tem que responder sobre isto. Relata que o GGIM as vezes reúne, mas, não tem consequência as suas discussões. Conclui dizendo que a situação da região Leste precisa ser respondido pela Secretaria de Justiça e Segurança, a comunidade não aceitou a saída da região como Território de Paz e reivindica a retorno do Policiamento Comunitário. Também pergunta se o Conselheiro Leandro pode intermediar junto ao 11o. BPM, e saber porque da não participação nas reuniões do Fórum da Leste. O Conselheiro Leandro coloca que a Brigada Militar é um dos órgãos da Secretaria de Justiça e Segurança, e sozinha não faz frente a criminalidade. A BM não tem autonomia administrativa, ela atua como policia ostensiva para garantir a ordem pública. Se todos os entes não trabalharem concertados o sistema não funciona. Todos querem o Policiamento Comunitário, os efetivos nos Territórios de Paz estão engessados. Conclui dizendo da necessidade de resolver o problema de comunicação na região Leste e que não deve ser ele o primeiro contato com 11o. BPM sobre a não participação nas reuniões do Fórum. O Brenner lembra que os órgãos estaduais ratificaram sua participação no COMJUS e Fóruns Regionais. O Conselheiro Rodney solicita uma reunião dos titulares da FASC e SMDHSU para tratarem sobre a situação dos serviços na região Leste. A SMDHSU ainda não apresentou nenhum relatório de suas ações, programas e projetos, solicita a apresentação ao COMJUS. O Conselheiro Fábio disse que o assunto da FASC será pautado na próxima reunião do Fórum da Leste e que os relatórios serão apresentados ao COMJUS. O Conselheiro Leandro mesmo achando que não deve ser ele o contato com o 11o. BPM, fará isto conforme acordado com o Conselho. O Coordenador e Conselheiro Bruno disse que será feito contato para agenda com Prefeito para tratar sobre a Conferência Municipal de Segurança. O Conselheiro Rodney informa que será enviado ofício ao Governador perguntando sobre o efetivo da segurança na cidade de Porto Alegre, e que no dia 29 de março, ocorrerá o Seminário Construindo os Territórios de Paz, no Hotel São Rafael. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que vai assinada por mim Secretário e pelo Coordenador. Porto Alegre, 19 de março de 2012.

João Alberto Farias da Fontoura
Secretário

José Antônio Bruno Knob
Coordenador